

Sociedade de Medicina

Atas

Áta da sessão realisada em 22 de outubro de 1937.

Aos 22 dias do mês de outubro de 1937 realisou-se mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina, sob a presidencia do Prof. Mario Tota e secretariada pelo Dr. Luis Sarmento Barata.

Achavam-se presentes os consocios: Carlos de Brito Velho, Florencio Ygartua, Hugo Ribeiro, Salvador Gonzales, Saint-Pastous, B. Galanternick, Paulo Louzada, Adair Araujo, Ulisses Nonoái, Alfredo Hofmeister, José Amaral, Valdemar Niemeyer, Flôres Soares, Lupi Duarte, Valdemar Castro, Sadi Hofmeister, Armin Niemeyer, Basil Sefton, E. J. Kanan, Poli Espirito, Pombo Dorneles, Valentim, Luis Rothfuchs, Helio B. Ferreira.

Lida e aprovada a áta da sessão anterior passou-se á leitura do expediente seguinte:

- a) officio da Sociedade de Medicina de Montevidéu convidando para as Jornadas Medicas a se realisarem em janeiro proximo;
- b) officio do Sindicato Odontologico do R. G. do Sul participando a eleição de sua nova diretoria;



Injecções indolores
de
PHOSPHARGYRIO

A associação tónica corrige a acção depressora do mercurio
e combate a anemia secundaria da syphilis.
Uma injeccção diaria ou em dias alternados.

Laboratorio Gross-Rio de Janeiro

- e) officio da "Ação de Defesa Social" entidade fundada em S. Maria, destinada á defesa do nosso patrimonio historico e cultural contra as investidas comunistas solicitando o apoio da Sociedade.

Foram aceitos socios efetivos os colégas: Drs. Carlos N. Tiethbühl, Lindolfo Dorneles e Artur Mascarenhas.

Foram propostos para socios os Drs. Celso B. Figueiredo, pelo Dr. Adair Figueiredo, Celso Aquino pelo Dr. Carlos B. Velho e Luis N. Vieira, pelo Dr. Elyseu Paglioli.

Na ordem do dia foi dada a palavra ao Prof. Saint-Pastous, que prosseguiu nos "Comentarios clinicos sobre problemas de diagnostico".

Em continuação ao estudo doutrinario sobre patogenia das síndromes diabeticas e avitaminoses do grupo B, o Prof. Saint-Pastous apresentou duas curvas de hiperglicemia sob ação de insulina, em um caso de gigantismo aconugalico com diabete diencefalo-hipofisario, e em um caso de diabete pancreatica, fazendo comentarios de ordem fisio-patogenica.

A seguir, fez considerações sobre o estudo metabolico e orientação diagnostica em um caso de diabete oculta e em outro de grave diabete ignorado pela enferma, em ambos os casos com obesidade e menopausa.

Discorreu, depois, sobre o valor da opoterapia substitutiva em casos de insuficiencia tireodiana, curada rapidamente com o uso de Elitiran. Realça os dominios crescentes das ginecopatias meio medicas, estudadas por Maraño.

Logo a seguir, refere o conferencista um complexo caso de síndromes associadas diencefalo-tireo-suprarreno-genitais, em um doente portador de bocio, exoftalmia bilateral, sem hipermetabolismo, com bradicordia, hipotensão arterial, hipoglicemia e caracteres genitais de tendencias femininas.

Conclue sua conferencia com considerações de ordem doutrinaria sobre um caso de diatese urinaria, com litiase fosfativa e calcica, procurando interpretar esses disturbio metabolico por uma desvitaminose A.

O mais energico medicamento contra
os **espasmos dolorosos** do
pyloro, do colon, da vesicula biliar, dos bronchios
(asthma), dos ureteres, do utero, etc.

ATROVERAN
SEM ENTORPECENTES

A base de papaverina, belladonna, meimendo e boldo.
XX a XXX gotas por 2 a 3 vezes ao dia.

Lab.^{rio} Gross - Rio

A esse proposito, o Prof. Saint-Pastous reafirma suas convicções no sentido da evolução da Medicina contemporanea para o conceito bio-energetico da materia e da vida. O estudo desses casos tão interessantes valeram, ao final, uma prolongada salva de palmas ao conferencista.

O trabalho do Prof. Saint-Pastous foi comentado pelos colégas Carlos de Brito Velho, Basil Sefton e Eiras de Araujo.

O orador seguinte — Dr. Hugo Ribeiro — apresentou documentação fotografica e micro-fotografica dos cabelos e cultura de uma especie nova de Piedra, que citara em uma das sessões do ano passado, apresentando a particularidade de ser branca e localisar-se nos pontos dos fios de cabelo.

Dado o avançado da hora, o Sr. Presidente deu por encerrado os trabalhos.

Porto Alegre, 22 Outubro de 1937.

Dr. Luis Sarmento Barata.

1.º Secretario.

Áta da sessão realisada em 29 de outubro de 1937.

Sob a presidencia do Prof. Mario Tota e secretariada pelo Dr. Carlos M. Carrion, a Sociedade de Medicina realisou, sexta-feira passada, 29 de outubro, ás 21 horas, mais uma de suas sessões semanais com a presença dos seguintes socios: Hugo Ribeiro, Carlos Tietböehl, Florencio Ygartua, Ulisses Nonoái, Saint-Pastous, João Valentim, Carlos de Brito Velho, E. J. Kanan, Salvador Gonzales, Frederico Ritter, João Amaral, Antero Sarmento, Sadi Hofmeister, Batista Hofmeister, Luis Faiet, Lupi Duarte, Lindolfo Dorneles, Rebelo Horta, Poli M. Espirito, Helmut Weinmann.

Aberta a sessão o Sr. Presidente convidou o 2.º secretario a proceder a leitura da áta da sessão anterior.

Passando-se ao expediente, foi lido um officio do Sr. Prefeito da Capital, Dr. Loureiro da Silva que solicitou desta Sociedade a designação de um membro para corroborar na comissão que deverá elaborar o anteprojecto do Codigo de Posturas Municipais.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos socios Hugo Ribeiro e Carlos Tietböehl que communicaram, por escrito, dois casos com a sintomatologia clinica do penfigo foliaceo de Gazenave, em dois doentes recolhidos á S. Casa desta Capital, e sob os seus cuidados profissionais.

Primeiramente abordam as diversas formas de penfigo, fazem depois pormenorizada descrição dos dois casos clinicos que constituiram o objeto de sua conferencia, exhibindo exames laboratoriais e fotografias elucidativas.

Trata-se de uma menina de 10 anos de idade, e de seu pai, ambos vindos ha pouco de Presidente Bernardes, no interior de S. Paulo, na esperanza de, com a mudança de clima, curarem-se.

Depois de muitas considerações, dizem os conferencistas: "Deante desse quadro clinico, observado concomitantemente em pai e filha, recém chegados do interior do Estado de S. Paulo, onde se iniciou a sintomatologia, não exitamos em diagnosticar em ambos a doença ainda não registrada em nosso Estado, denominada "Fogo selvagem", penfigo endemico muito comum em S. Paulo, Minas Gerais e Mato Grosso, doença que tem sido descrita por medicos brasileiros, notadamente em S. Paulo e Minas Gerais, onde mais facil se torna o estudo, pela abundancia de doentes."

Continuando dizem: "O nosso fim, com a publicação desses casos, é tão sómente registra-los como os primeiros verificados no Rio Grande do Sul, importados do interior de S. Paulo, pelo que, si algum dia o "Fogo selvagem" for endemico em nosso Estado como o é em outros, os que estudarem a historia dessa epidemia encontrem neles a possibilidade de sua origem."

Refere-se depois ao estudo clinico do penfigo endemico feito pelo dr. Orsini de Castro em tese apresentada á Faculdade de Medicina de Belo Horizonte, em 1927.

A proposito da etio-patogenia do "Fogo Selvagem" citou o recente trabalho do Prof. Lindemberg, de S. Paulo, que estabelece a natureza infecciosa da doença. Nesse seu trabalho, baseado em muitas inoculações em coelho com sangue tirado de doentes em periodo inicial, e onde conseguiu reproduzir as mesmas lesões que no homem, o Prof. Lindemberg, depois de muitas considerações, diz que o "Fogo Selvagem" é uma molestia infectuosa, produzida por um virus que circula no sangue dos doentes.

Refere-se tambem ao trabalho publicado pelo Dr. Santayana de Castro, ilustre médico militar, que observou a doença em Mato Grosso. Segundo esse autor, o "Fogo Selvagem" é produzido pela carobinha do campo.

Os conferencistas então declaram que nos casos por eles observados essa etiologia não pode ser invocada, pois os doentes usaram esse vegetal sómente dois meses depois do mal declarado, não tendo antes feito uso dele.

Finalizando os conferencistas transcrevem as conclusões da tese do Dr. Orsini de Castro.

A conferencia dos Drs. Hugo Ribeiro e Carlos Tietböehl será publicada na integra com a devida documentação, na Revista da Sociedade.

Entrando a conferencia em discussão, pedem a palavra os Drs. Carlos de Brito Velho, Saint-Pastous e Ulisses de Nonoái, que elogiando o trabalho dos conferencistas, tecem alguns comentarios.

O Dr. Carlos de Brito Velho acredita que a doença em questão tenha origem infecciosa.

O Prof. Saint-Pastous, comentando a interessante comunicação, sugere a possibilidade de uma etiopatogenia alergica, em substrato neuro-endocrino-vegetativo, da síndrome clinica do penfigo foliaceo, admitin-

do a existencia entre outros, de um aligerno proteico, por degradação catabolica incompleta e viciosa das polipeptides, e ressalta algumas particularidades interessantes observações referidas pelos conferencistas, inclinando-se mais para uma concepção humoral, neuro-endocrina, do que mesmo para o conceito microbiano ou infeccioso do chamado "Fogo Selvagem", e que o fato da transmissibilidade da doença a animais de laboratorio, possa ser explicada pela inoculação, nestes, pelo alérgico responsavel pela síndrome.

O Dr. Nonoái, pedindo a palavra, depois de elogiar os conferencistas, acredita que com o tempo, quando se puder melhor observar essa doença, ainda se chegará a elucidar perfeitamente sua etiopatogenia.

Por fim, o Dr. Hugo Ribeiro, agradecendo a contribuição de seus colegas, diz que o capitulo dos penfigos é um capitulo ainda aberto na medicina, não tendo até hoje ninguem chegado á sua patogenia.

Depois então o Prof. Presidente concede a palavra ao Dr. Florencio Ygartua que lê sua conferencia intitulada "Considerações clinicas sobre casos de otites agudas latentes", cujo resumo é o seguinte:

O dr. Florencio Ygartua inicia as suas considerações de ordem clinica sobre as variadas formas de gripes, na criança, observadas em diferentes épocas.

Destaca as fórmias clinicas mais frequentemente observadas e lembra ainda as que são acompanhadas de pneumopatias, com ou sem derrames pleurais (meta ou para pneumonicos); as adenoidites; as formas ictericias ou sub-ictericas; os sintomas meningeos acompanhados de pneumopatias ou de otites. Realça a enorme frequencia das otites medias supuradas. O Dr. Ygartua cita além dessas otites as formas graves, registradas em outros logares, fazendo a espirochetose ictero-hemorrágica de Inada e Ido.

Em seguida, tece considerações sobre um caso observado na clinica com os colegas Valentin e Domingues, duma gripe com otite latente, acompanhada de intensas reacções meningeas, sendo que após a paracentese, as melhoras rapidamente se acentuaram, terminando pela cura.

Aponta varios casos interessantes e realça a frequencia na clinica infantil das otites latentes com grave repercussão para o estado geral, determinando mesmo profundas alterações da nutrição.

Descrevendo as particularidades, proprias da primeira infancia, no que se relaciona com o ouvido medio, entra a apreciar, com pormenores, conformação e aspeto do conduto auditivo externo, da caixa do timpano, da trompa de Eustachio e da membrana timpanica.

Lembra, principalmente, que, nessa idade da criança, as paredes da caixa timpanica são muito delgadas e a existencia das suturas não ossificadas e as dehiscencias osseas mantem em aproximação mais estreita a caixa com os vasos sanguineos, o seio, o labirinto e as meninges, cujas relações mais intimas motivam, muita vez complicações graves e mortais. Essas particularidades facilitam os quadros miningeos. Traça depois, as otites agudas latentes, com as suas formas digestivas, pulmonares e meningeas.

Resalta especialmente o quadro clinico, acompanhado de vomitos intensos e diarréia, que causam com frequencia a desidratação aguda e, por vezes, a acidose.

Recorda casos em que, horas depois de feita a paracentese e drenado o pús pelo ouvido, o quadro alarmante, com vomitos e diarréia intensa se modificou completamente.

O Dr. Ygartua enumera as observações da escola N. Americana, chefiada por Mac Kim Marriot, em que essa forma de vomito rebelde, determinada pela existencia nesse pús do ouvido de microbios, contendo histamina, substancia de grande ação emetisante.

Afirma que as otites latentes ocultas são, com maior frequencia, observadas nos distroficicos e atroficicos.

Descreve agora, a enorme porcentagem de distroficicos, que ingressam nas enfermarias de crianças do hospital, fazendo, muitos deles a complicação otítica.

Estuda estes distroficicos e, a proposito, aborda considerações clinicas, no que se relaciona com a escola de Czerny, com a classificação ex-eliminatione, ex-infectione e ex-constitutione, salientando as dificuldades que, muita vez, existem para classifica-los nos grupos isolados, pois seguidamente, eles se entrelaçam e se associam em seu complexo etiologico.

Demonstra, com auxilio de graficos, como são as crianças hidrolaveis e não as hidroestaveis, as que pagam maior tributo nas complicações dos distroficicos e atroficicos com otites latentes desidratantes.

Acentua a orientação dieto-terapica bem traçada, que exigem esses doentinhos, devendo sempre tratar de conseguir dentro do regime, apreciavel valor dinamogenico, calorico e plastico que tambem, eleve o fator imunidade, pois, tanto nos periodos de reparação e reconstrução, os fatores alimentares, em especial menção as albuminas, hidratos de carbono, gorduras, sais e vitaminas, são eles muito, principalmente, que devem ser bem manejados dentro da lei de correlação alimentar.

O Dr. Ygartua termina dizendo que as otites latentes ocultas com o quadro digestivo de vomitos, diarréia e desidratação mais ou menos intensa as tem observado com frequencia no meio hospitalar e na clinica e na sua grande maioria de casos nas crianças distroficicas da primeira infancia..

Entrando a conferencia do Dr. Ygartua em discussão, pediu a palavra o Dr. Valentim que, de inicio, elogiou o trabalho tão bem feito pelo conferencista, concordando com ele, e, depois, teceu comentarios sobre a patogenia das otites medicas, suas complicações e tratamento.

Não havendo mais comunicações escritas nem orais, o Sr. Presidente inscreveu para a proxima sessão, o Dr. Frederico Ritter, que fará uma conferencia intitlada: "Considerações neurologicas sobre 5 tumores cerebrais recentemente operados". Depois o Sr. Presidente fez muitos elogios pelos trabalhos apresentados pelos conferencistas, e deu por encerrada a sessão.

Porto Alegre, 29 de Outubro de 1937.

Dr. Carlos Carrion.
2.º Secretario.

Áta da sessão realizada em 5 de novembro de 1937.

Sob a presidência do Prof. Mario Tota, a Sociedade de Medicina realizou, sexta-feira passada, 5 de novembro, mais uma de suas sessões semanais, com a presença dos seguintes socios: Frederico Ritter, Elyseu Paglioli, Florencio Ygartua, Antero Sarmiento, Hugo Ribeiro, João Valentim, Valdemar Niemeyer, Helmuth Weinmann, Sadi Hofmeister, Luiz Faiet, Mingione, Poli. M. Espirito, Carlos de Brito Velho, Batista Hofmeister, Ricaldone, Luis Rothfuchs, E. J. Kanan, Alfredo Hofmeister e Carlos Carrion.

Aberta a sessão, procedeu-se a leitura da áta da sessão anterior, que foi aprovada. Foram aceitos socios efetivos os colegas Celso de Barros Figueiredo, Celso Aquino e Luis M. Vieira.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao socio Frederico Ritter que abordou o tema: "Considerações neurologicas sobre 5 tumores cerebrais recentemente operados".

O Dr. Ritter iniciou a sua conferencia, dizendo que "a lei suprema da medicina é a mesma do militar: lutar, agir, nunca entregar-se. Agir com prudencia, com paciencia se as circunstancias assim o exigirem, mas sempre agir, não medindo perigos, nem responsabilidades, nem sacrificios, nem derrotas, os olhos sempre fitos na vitoria final. Debaxo dos olhos de nossa geração, uns poucos homens esteiando-se nestes principios, revolucionaram todo um terreno da medicina, já quasi abandonado pela resignação; venceram e lançaram as bases solidas da chamada neuro-cirurgia moderna. Mas estes homens não só demonstraram pelo exemplo vivo o que póde a coragem inquebrantavel e a paciencia verdadeiramente beneditina, mas tambem provaram mais uma vez que para o progresso da medicina é imprescindivel a concentração dos esforços sobre um unico e restrito setor. Surgiu portanto sob a forma de uma nova especialidade esta arte de diagnosticar e de tratar os tumores cerebrais".

Continuando, lembra as palavras de Sushing, de que o cirurgião deve estudar os problemas sob varios aspetos, como sejam "fisiologicos, patologicos e clinicos. Os nossos conhecimentos sobre os tumores intracraneeanos em geral, diz Cushing, estão se desdobrando como um leque"

Mais adeante, diz o Dr. Ritter: "Neste periodo de formação e de transformação, em que, no entanto, os enfermos não podem e não devem esperar, o problema basico que sempre se apresenta, é saber si o neurologo deve aprender a tecnica cirurgica e operar os seus casos, ou si o cirurgião deve fazer neurologia. E' obvio que ha probabilidade de um bom neurologo ser ao mesmo tempo bom operador e vice-versa, um bom operador ser bom neurologo nem sempre é grande.

Discipulo da escola neurologica alemã, criei-me por assim dizer, neste ambiente de colaboração, tendo encontrado aqui, mais que um colaborador, mas um grande amigo, neuro-cirurgião, na pessoa de Elyseu Paglioli que já dispõe de uma estatistica propria e auspiciosa.

Trata depois de uns casos onde ambos colaboraram, e amparados pelo lado oftalmologico pelo interesse sempre crescente e infatigavel do prof. Ivo Corrêa Meyer.

Passa em revista alguns casos clinicos, tendo reunido, para a presente conferencia, os ultimos 5 casos operados.

Expôs então cinco casos de tumores cerebrais, elucidando com projeções essas comunicações.

Apresentou também á Sociedade um doente recentemente operado de tumor cerebral. A conferencia do Dr. Ritter foi comentada pelo Dr. Elysen Paglioli.

O conferencista recebeu fortes aplausos da assistencia.

Ao encerrar a sessão, o Prof. Mario Tota felicitou a Sociedade de Medicina pela fina hora espirital e scientifica que a intelligencia e a cultura do Dr. Frederica Ritter havia proporcionado.

Dr. Carlos M. Carrion.

2.º Secretario.

Áta da sessão realisada em 26 de novembro de 1937.

Sob a presidencia do Dr. Helmuth Weinmann, secretario geral, a Sociedade de Medicina realison, sexta-feira passada, 26 do corrente, a sua sessão semanal, com a presenca dos seguintes socios: E. J. Kanan, Alvaro B. Ferreira, Luis Faïet, J. Valentim, Lupi Duarte, Ygartua, Hugo Ribeiro, Carlos de Brito Velho, Sadi Hofmeister, Alfredo Hofmeister, Ruben Peña, Poli Espirito, Mario C. Staedter, Almiro Coimbra.

Aberta a sessão, procedeu-se a leitura da áta da sessão passada, que foi aprovada.

O expediente constou de um officio do Dr. Ari Pinto pedindo demissão de socio desta Sociedade por ter de se ausentar por tempo indeterminado desta Capital.

Foram propostos os seguintes colégas para socios: pelo Prof. Mario Tota: Carlos Osorio Lopes e Zeferino Bithencourt; pelo Dr. Manoel Madeira da Rosa: Almiro Coimbra; pelo Prof. Ivo Corrêa Meyer: Newton Carlos Paim Degrazzia; pelo Dr. Luis Magalhães Vieira: Aparicio Maziol, Mario Salis, Aldo Chaves; pelo Dr. Carlos de Brito Velho: Salvador Petrucci e Romeu Mucilo.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao socio inscrito, docente E. J. Kanan, que abordou o seguinte tema: "Dois casos de Aplasias Osseas Congenitas", cujo resumo é o seguinte:

— "São duas observações de Aplasias Osseas Congenitas:

1.º) — Trata-se duma menina de 14 anos, branca, brasileira e collegial, que nascêra com o membro superior esquerdo reduzido ao braço e a uma pequena porção do antebraço, terminado em côto, onde se vê um mamelão do tamanho duma moeda de 100 réis, com quatro pequenas saliencias do volume duma cabeça de alfinete cada uma.

Possivelmente, o mamelão, semelhante ao da glandula mamaria, deve representar um resquicio do punho ou da mão, e as pequenas saliencias devem ser o que resta dos dedos. Ha uma ligeira atrofia do

membro lesado, não impedindo, entretanto, a sua perfeita adaptação funcional.

As radiografias revelaram os dois casos do ante-braço reduzidos a dois pequenos segmentos, identificáveis pela sua posição e relação anatómicas como sendo o cubito e radio; ha uma pequena descalcificação, assim como uma torsão dos seus eixos em relação ao do umero. *Diagnostico:* — Hemimelia do membro superior esquerdo. Ha uma aplasia segmentar transversal completa a partir do terço superior do ante-braço esquerdo.

2.^o) — Trata-se dum rapaz de 19 anos, branco, brasileiro e empregado do commercio, que nasceu com ausencia parcial da mão direita e com falta total dos cinco dedos. O punho se continua com uma pequenissima mão, que apresenta na sua borda livre cinco pequenas eminências carnosas de fôrma arredondada dos cinco dedos ausentes. Nota-se na face palmar um esboço das regiões tenar e hipotenar. O membro superior direito está ligeiramente atrofiado. O punho apresenta todos os movimentos ativos e passivos. As radiografias mostram uma alteração morfológica e estrutural dos ossos da segunda fila do corpo, apresentando-se sob a fôrma de duas massas ósseas atípicas, constituindo aglomerados heterotipicos; os ossos do metacarpo estão reduzidos a quatro pequenos rudimentos. *Diagnostico:* Ectrodactilia total com fusão parcial dos ossos da segunda fila do carpo.

O autor passou, depois, em revista as hipóteses patogénicas: bridas amnióticas, a origem embrionaria (variação histogenética ou molestia), molestia amniótica de Ombrédanne, etc.

A leitura das observações foi ilustrada pela projecção de radiografias, onde foram analisadas as lesões nos seus mínimos detalhes.

A conferencia do Dr. Kanan foi comentada pelo Dr. Weinmann que tecendo longas e interessantes considerações sobre a Ectromelia, elogiou muito o trabalho do conferencista.

Passando-se ás communicações verbais, o Dr. Ygartua e o Dr. Alfredo Hofmeister pediram a palavra e prenderam a atenção dos colégas em alguns casos de suas clinicas.

Os casos apresentados pelo Dr. Ygartua foram comentados pelos Drs. Alvaro B. Ferreira e Luis Falet.

Não havendo mais communicações, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

Porto Alegre, 26 de Novembro de 1937.

Dr. Carlos M. Carrion. ...

2.^o Secretario.